



OUTUBRO 2026 – DESTAQUES

ÍNDICE

1. Principal Destaque	02
2. Longas ficção	03
3. Longas documentais.....	05
4. Séries.....	07
5. Maratona Dia Nacional da MPB.....	14
6. Sessão Especial Festival do Rio.....	14
7. Sessão Especial Mostra de São Paulo.....	14
8. Especial Belchior 80 Anos.....	15
9. Maratona Carlo Mossy 80 Anos.....	15
10. Maratona Júlio Andrade 50 Anos.....	15
11. Sessão Especial Miguel Falabella.....	16
12. Negritudes no Canal Brasil	16
13. Cine Desejo.....	16
14. Quarta Sapatão.....	17
15. Curtas.....	17
16. Séries Reapresentação.....	18
16. Extras.....	19

PRINCIPAL DESTAQUE

Delegado (2026) (7 x 35') – Inédito

Delegado acompanha Felipe, um jovem de classe média movido por um ideal de justiça, que passa em um concurso para delegado e se depara com uma realidade muito mais dura e precária do que imaginava. Ambientada no Recife, a série mergulha no cotidiano da Polícia Civil do Nordeste, um universo raramente explorado no cinema e na televisão brasileiros. No Brasil, o “delegado” é ao mesmo tempo chefe de investigação e autoridade judicial, figura central em um sistema permeado por contradições. Nos primeiros meses à frente da delegacia, Felipe tenta se afirmar diante de uma equipe corrupta e resistente à mudança, enfrenta a ascensão de uma nova liderança do tráfico local e carrega o peso dos erros do pai, que ameaçam sua carreira. Ele logo percebe que seu maior inimigo pode estar dentro da própria instituição, e de sua própria família. Inspirada em narrativas policiais internacionais, Delegado adota um olhar inconfundivelmente brasileiro e recifense, misturando humor local e crítica social. Politicamente intensa e centrada em personagens, a série reflete sobre como poder, classe e ideologia moldam a polícia contemporânea no Brasil, oferecendo um retrato singular das tensões e dilemas morais do país.

Classificação Indicativa: 16 anos

Direção: Leonardo Lacca e Marcelo Lordello

Elenco: Johnny Massaro, Alice Carvalho, Hermila Guedes, Virginia Cavendish, Igor de Araújo, Rubens Santos, Narcival Rubens, Nataly Rocha, Georgette Fadel

Participação Especial: Tânia Maria

HORÁRIO: Sexta, dia 30/10, às 22h00 (exibição semanal)

Alternativos: Sábados, às 19h00
Domingos, às 20h00
Quintas, às 18h00

Maratonas: Sexta, dia 18/12, a partir das 22h00
Domingo, dia 20/12, a partir das 17h30
Quarta, dia 23/12, a partir das 14h00

A Arma de Biu Doidão Ep01- Felipe assume sua primeira delegacia na R4, periferia do Recife, e descobre que os códigos da polícia podem ser tão complexos quanto os da rua. Cercado por uma equipe experiente e por um território desconhecido, ele começa a testar os limites de suas convicções.

Operação Tapioca Ep02- Felipe tenta compreender as disputas que movimentam a região e os métodos de uma equipe acostumada a fazer as coisas do seu próprio jeito. Uma nova investigação coloca à prova sua maneira de exercer a profissão.

Caneta e Arma Ep03 - O passado de Felipe na Academia de Polícia revela as experiências que ajudaram a formar o delegado que ele se tornou. Enquanto isso, uma questão familiar ameaça atravessar sua vida profissional.

Velhos Amigos Ep04 - Enquanto Felipe participa de uma grande operação, a chegada de Edgar, um velho amigo da Academia, altera a dinâmica da delegacia. Nos bastidores da R4, novas alianças começam a revelar que nem tudo é o que parece.

Sangue de Marmota Ep05 - Uma operação na praia mobiliza a equipe de Felipe, mas um acontecimento inesperado tira Marmota da missão. Conforme antigas feridas vêm à tona, trabalho e vida pessoal passam a se misturar de maneira perigosa.

Tempo que Corre, Verdade que Foge Ep06 - Com a equipe abalada, Felipe mergulha em uma investigação que expõe relações cada vez mais difíceis de decifrar na R4. Quanto mais se aproxima da verdade, mais tênue se torna a fronteira entre aliados e inimigos.

Cair pra Cima Ep07- Depois dos acontecimentos que transformaram sua trajetória, Felipe precisa lidar com as consequências de suas escolhas e com os rumos que a corporação reserva para ele. Longe de onde tudo começou, um novo território pode significar também um novo começo.

LONGAS DE FICÇÃO

Futuro Futuro (2025) (87') - Inédito

Em um futuro próximo, onde os avanços em inteligência artificial coexistem com o surgimento de uma nova síndrome neurológica, um homem de 40 anos e sem memória, chamado K, é acolhido por um clickworker - freelancer que trabalha de forma remota - solitário de 60 anos na parte empobrecida de uma chuvosa cidade brasileira. Após usar um viciante dispositivo IA em um curso para pessoas com a estranha síndrome, K embarca em uma jornada trágica e absurda para tentar encontrar o seu lugar no mundo.

Prêmios: Melhor Longa-Metragem, Roteiro, Montagem e Menção Honrosa (Zé Maria Pescador) no Festival de Brasília 2025; Selecionado para o Festival do Rio 2025; Selecionado para a Mostra Internacional de Cinema em São Paulo 2025; Selecionado para o Karlovy Vary International Film Festival 2025 (Tchéquia).

Classificação Indicativa: 16 anos

Direção: Davi Pretto

Elenco: Zé Maria Pescador, João Carlos Castanha, Carlota Joaquina, Clara Choveaux, Higor Campnaro

Horário: Quinta, dia 22/10, às 22h00

É Tempo de Amoras (2026) (109') - Inédito

Pasqualina, 91 anos, é uma senhora cheia de vida que mora numa casa de repouso e não possui mais parentes vivos. Um dia, decide fugir e embarcar numa aventura para reencontrar um antigo amor do passado. Nessa jornada, conhece Petrolina, ou Pety, menina de 8 anos, sonhadora e criativa, que se ressentida do fato de não ter uma avó. A amizade muda suas vidas, e Pety, surpreendentemente, tentará adotar Pasqualina. Uma história sobre afeto, coragem e os laços que escolhemos criar.

Obs: O longa será exibido no Dia Nacional do Idoso e Dia Internacional da Terceira Idade.

Prêmios: Melhor Filme no Made by Woman Independent Film Festival 2025 (Áustria); Melhor Filme Estrangeiro no LA Femme International Film Festival 2025 (EUA); e Melhor Diretora Estreante em Longa-Metragem no Istanbul Women Film Festival 2026 (Turquia).

Classificação Indicativa: 10 anos

Direção: Anahí Borges

Elenco: Rosamaria Murtinho, Analu, Jessica Córes, Rafael Pereira, Antonio Pitanga, Zezé Motta, Barbara Bruno

Horário: Quinta, dia 01/10, às 19h00

Love Kills (2025) (97') – Estreia – Cine Desejo

No centro de São Paulo, devastado pelo crack, uma jovem vampira, Helena, assombra um café sujo, cativando um garçom ingênuo. À medida que ele descobre os segredos dela e o submundo da cidade, ele é atraído para um mundo perigoso de intrigas imortais, desafiando sua mortalidade.

Obs: Inspirado na obra homônima de Danilo Beyruth.

Prêmios: Selecionado para o Festival do Rio 2025 e Prêmio de Melhor Som; Selecionado para a Mostra Internacional de São Paulo 2025; Selecionado para o Stiges Panorama Fantastic 2025 (Espanha); Selecionado para o Fantastic Pavilion/Blood Window no Festival de Cannes 2025 (França); Prêmio "La Mayor Cine" do Festival Ventana Sur 2024 (Argentina).

Classificação Indicativa: 16 anos

Direção: Luiza Shelling Tubaldini

Elenco: Thais Lago, Gabriel Stauffer, Iuri Saraiva, Erom Cordeiro, Marat Descartes

Horário: Madrugada de Sexta para Sábado, dia 24/10, à 00h00

Macabro (2019) (97') - Estreia

Macabro é um longa-metragem de ficção baseado na história real dos "Irmãos Necrófilos", dois jovens irmãos que nos anos 90 foram acusados de brutais assassinatos na Serra dos Órgãos. O thriller de suspense segue o sargento Teo em sua busca pelos suspeitos escondidos na Mata Atlântica. Enquanto a população, a imprensa e a polícia local condenam os irmãos, Teo percebe que um deles pode ser inocente e que a sociedade local revela um padrão histórico de abuso racial, tendo o racismo como uma realidade tão violenta quanto os crimes em série.

Obs: O longa será exibido no Halloween (Dia das Bruxas).

Prêmios: Melhor Filme Categoria Dark Matters no Austin Film Festival 2019 (EUA); Melhor Filme pelo Público no Brooklyn Film Festival 2020 (EUA); Selecionado para o Festival do Rio 2019; Selecionado para a Mostra Internacional de Cinema em São Paulo 2019.

Classificação Indicativa: 16 anos

Direção: Marcos Botelho Prado

Elenco: Renato Góes, Amanda Grimaldi, Guilherme Ferraz, Diego Francisco, Eduardo Tomaz

Horário: Sábado, dia 31/10, às 22h00

Rir Pra Não Chorar (2020) (87') - Estreia

Flávio é um comediante de sucesso, mas após a morte de sua mãe, se vê empacado, como se uma nuvem estivesse bloqueando sua capacidade de fazer as pessoas rirem. Determinado a voltar para os holofotes, ele fará de tudo para conseguir seu dom de volta. Só não imaginava que sua mãe voltaria para fazê-lo rir novamente.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Cibele Amaral

Elenco: Rafael Cortez, Fafy Siqueira, Mariana Xavier, Catarina Abdalla, Sérgio Loroza

Horário: Sexta, dia 09/10, às 20h00

LONGAS DOCUMENTAIS

Cadernos Negros (2025) (73') – Estreia - Sessão Especial Mostra de São Paulo

“Cadernos Negros”, nome inspirado nos Cadernos de Carolina Maria de Jesus, conta a história da série literária homônima criada em 1978 por escritores em São Paulo dentro do Movimento Negro Unificado (MNU). A série, que lançou o número 45 em 2024, surgiu em um momento crucial, quando a população negra buscava espaço e representatividade em diversas esferas da sociedade brasileira. O Quilombhoje, grupo responsável pela iniciativa, propõe o debate sobre o apagamento do negro e sua representação distorcida na literatura brasileira. Até hoje, mais de 300 autores negros publicaram em Cadernos Negros.

Prêmios: Prêmio do Público de Melhor Documentário Brasileiro na Mostra Internacional de São Paulo 2025; Selecionado para o Festival do Rio 2025.

Classificação Indicativa: 10 anos

Direção: Joel Zito Araújo

Horário: Quinta, dia 15/10, às 21h

Os Ruminantes (2025) (80') – Inédito

O filme conta a história por trás do roteiro “A Hora dos Ruminantes”, escrito em 1967 por Luiz Sergio Person e Jean-Claude Bernardet, e que nunca foi filmado. O roteiro é baseado no romance homônimo de José J. Veiga. O filme permeia toda a história que envolve o roteiro e seus autores, o cinema brasileiro das décadas de 1960 e 1970 e suas questões políticas.

Prêmios: Selecionado para o Festival É Tudo Verdade 2025; Selecionado para o Festival de Brasília 2025; Melhor Documentário no Festival de Cinema de São Bernardo 2025; Melhor Direção no Festival de Santos 2025; Grande Prêmio do Júri no Festcine Itaúna 2025.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Tarsila Araújo e Marcelo Mello

Horário: Terça, dia 13/10, às 20h

Macumbaria (2026) (134') – Inédito

Na rua, no terreiro, no botequim, na favela, na encruzilhada ou no campo de várzea foi forjada uma multifacetada identidade histórico-cultural, resultante do cruzamento entre as espiritualidades ameríndias, africanas e do catolicismo popular europeu. Eis o ponto de partida de *Macumbaria*, longa-metragem documental que aborda o fenômeno do “complexo das macumbas” através da linha de reflexão proposta pelo historiador Luiz Antonio Simas, seu narrador.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Lucio Allemand Branco.

Horário: Sexta, dia 16/10, às 20h30

Santiago das Américas ou O Olho do Terceiro Mundo (2019) (91') – Estreia

Santiago das Américas ou O Olho do Terceiro Mundo acompanha o documentarista cubano Santiago Álvarez Román que revolucionou toda a ideia de documentários ao denunciar o imperialismo e a violação dos direitos civis, mesmo sem nunca ter estudado cinema. Contando com o relato de pessoas próximas, o longa busca compreender a razão pela qual ele se tornou uma jóia rara do cinema latino.

Prêmios: Selecionado para o Festival É Tudo Verdade 2020.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Silvio Tendler

Horário: Quarta, dia 14/10, às 21h00

Ferreira Gullar - Arqueologia do Poeta (2022) (105') – Estreia

A intensa vida de Ferreira Gullar, um dos poetas mais influentes do Brasil, é revisitada por seu amigo pessoal Silvio Tendler, a partir da sua obra mais aclamada: o Poema Sujo. Além de abordar outras poesias de Gullar, o documentário também traz o depoimento de pessoas que conviveram diretamente com o trabalho do artista.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Silvio Tendler

Horário: Segunda, dia 19/10, às 20h00

Eletronica:mentes (2019) (79') – Estreia

Eletronica:mentes investiga o processo criativo e as reflexões de músicos que utilizam equipamentos eletrônicos em suas criações. Artistas pioneiros que dialogam com a nova geração sobre como os avanços tecnológicos ampliaram os horizontes, criando diferentes formas de se pensar e executar música eletrônica no Brasil.

Prêmios: Selecionado para o In-Edit Brasil 2019; Selecionado para o Sonic Scene Music Film Festival 2019 (Itália); Selecionado para o Festival MIMO de Cinema 2019; Selecionado para o IndieLisboa 2019 (Portugal).

Classificação Indicativa: 10 anos

Direção: Dácio Pinheiro, Denis Giacobélis e Paulo Beto

Horário: Terça, dia 06/10, às 20h00

Lutar, Lutar, Lutar (2021) (110') – Estreia

Documentário que conta a história centenária do Clube Atlético Mineiro, desde sua fundação, em 1908, até o título da Copa do Brasil de 2014, passando pela épica conquista da Libertadores de 2013. Um time que nasce da utopia de unir o branco e o preto, o pobre e o rico, e que resiste ao infortúnio e às injustiças dentro e fora de campo.

Prêmios: Selecionado para o Festival Internacional de Cinema de Roterdã 2021 (Países Baixos); Selecionado para o Buenos Aires Festival Internacional de Cine Independiente 2021 (Argentina).

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Sérgio Borges e Helvécio Marins Jr.

Horário: Quinta, dia 29/10, às 21h00

SÉRIES

João Cabral: Palavras Impossíveis de Poema (07x30) – Inédito

Uma série de sete episódios sobre a poesia de João Cabral de Melo Neto, promovendo uma reflexão sobre a contemporaneidade de sua obra e sua transversalidade em diversas linguagens artísticas (dança, arquitetura, artes gráficas, teatro, artes plásticas e música).

A partir do experimento entre a palavra e a imagem, confeccionar um painel das várias leituras da obra de Cabral, revelando de que maneira o pensamento do poeta é revisitado, repensado ou “transcriado”. E desmistificar opiniões sedimentadas sobre o alcance de sua obra através de novos mecanismos de linguagem. Cada episódio apresentará personagens e personalidades que colocarão em evidência suas leituras, suas hipóteses e suas análises, expondo relações com o poeta através de seus trabalhos, e como adequam ou divergem essas linguagens da experiência poética das obras. O mestre de cerimônias, representado por José Paes de Lira (Lirinha), cumpre a função de atar e desatar nós, agudizando as leituras de João Cabral e guiando o espectador através das várias tramas que novos olhares apontam durante as viagens promovidas nessas Palavras Impossíveis de Poema.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Adelina Pontual e Hilton Lacerda

HORÁRIO: Terça, dia 20/10, às 20h00 (exibição semanal)

Alternativos: Quartas, às 18h30
Sextas, às 14h00

Episódio 01

O primeiro episódio, conduzido pelo compositor, cantor e poeta Lirinha, fará uma costura sobre as práticas de João Cabral, que acreditava numa poesia “como uma força própria em si” e não como a “descrição de estados de espíritos”. De maneira cíclica, vamos espelhando a concretude da sua poética em outras linguagens, arrastando o espectador ao universo da música, da dança, do teatro, das artes plásticas, das artes gráficas e da arquitetura. Linguagens que dialogam com a poética de João Cabral de várias maneiras: às vezes por aproximação, outras por conformação e parte pelo contraditório.

Episódio 02

A Companhia de Dança Deborah Colker estreou em 2017, no Recife (PE), o espetáculo “Cão Sem Plumas”, baseado no poema de João Cabral. Além da dança, a companhia abraça outras linguagens que ajudam na releitura do poema em sua origem - as terras por onde corre o rio Capibaribe. Conduzidos pelo olhar da coreógrafa, visitaremos os movimentos corporais em outros ritmos e a preferência do poeta pela realidade de corpos expressando seu próprio peso - principalmente o flamenco e o frevo. Entre a experiência espanhola e as reminiscências pernambucanas, o anti-ilusionismo de sua poética. Nosso mestre de cerimônia, Lirinha, que participou efetivamente da adaptação realizada por Deborah Colker, conduzirá a costura entre o poema e a versão apresentada nesse episódio.

Episódio 03

A utopia modernista do “mundo justo”, que “nenhum véu encobre” - desenhado e construído pelo poder humano - foi acalentada por João Cabral de Melo Neto na juventude e fundamentou sua obra poética. Por meio dessa visão de mundo, expressa na engenharia e na arquitetura, também o Brasil afirmou possibilidades utópicas: construiu Brasília, com edifícios desenhados por Niemeyer e calculados por Joaquim Cardozo, amigo dileto do poeta. Este mundo justo e claro nunca se realizou completamente e essa contradição não escapou a Cabral durante sua vida. No livro “A Educação Pela Pedra”, o poema Fábula de um Arquiteto, sobre Le Corbusier, fala de “portas-por-onde, jamais portas-contra”, por onde o ar, a luz, a razão, passavam livres. No segundo momento, a liberdade amedronta o arquiteto. A utopia que nasce – e se acaba – com a arquitetura modernista será o tema deste episódio, guiado pelo arquiteto José Tavares Correia de Lira, nos conduzindo pelos caminhos e arqueologias da modernidade, jogando luz sobre a dureza poética do volume, tendo Lirinha no arremate dessa costura.

Episódio 04

A importância do trabalho tipográfico na obra de João Cabral: a palavra impressa, sua forma e seu peso. Partindo desse princípio, o poeta inventa sua editora a partir de uma prensa manual durante seu tempo espanhol. De lá saíram edições de poetas catalães que estavam limitados pelo franquismo; ali começou a amizade com Juan Miró; foram impressas obras de Baudelaire, Joan Brossa, Vinicius de Moraes, Lêdo Ivo, Joaquim Cardozo. O Livro “Inconsútil”, nome de sua editora, transformava a poesia precisa em impressão singular. Dava corpo próprio às palavras. Passearemos pelo “O Gráfico Amador” e o papel de Gastão de Holanda na impressão do poema “O Rio” (uma iniciativa de José Mindlin com ilustrações de Fayga Ostrower). O artista e tipógrafo Rico Lins, junto com Lirinha, nos conduzirão no episódio, fazendo uma ponte entre tempos e ações, onde a forma impera e dialoga com as tipografias artesanais que guardam a concretude do fazer, tão preciosas a João Cabral.

Episódio 05

A partir de mecanismos cênicos, o grupo Magiluth realizou o Estudo nº 1: Morte e Vida, tomando o poema de João Cabral às suas experiências. Atualizaram os movimentos migratórios descritos pelo autor pernambucano, utilizando o livro como disparador e o atravessando com “uma série de estudos contemporâneos acerca de construções, formações e interações sociopolíticas no Brasil e no mundo, ao longo dos séculos XX e XXI”. A montagem é um exemplo do que este episódio vai abordar: as possibilidades e impossibilidades de comunicar, pelo teatro e a partir da obra de João Cabral, questões contemporâneas como precarização do trabalho, migração, urgência climática. E será o próprio Magiluth, aqui comungado com Lirinha, que nos conduzirá ao (im) possível e o (im)provável nessa tradução.

Episódio 06

O poema A “Educação Pela Pedra”, escrito e publicado entre 1962/1965 em um livro com o mesmo nome, foi o eixo temático de uma exposição realizada pela Fundação Joaquim Nabuco em 2020, ano do centenário de nascimento de João Cabral de Melo Neto. Entre outras coisas, a exposição abordou o método Paulo Freire, o elogio à autonomia de quem se educa, a necessidade de incorporar novas palavras ao léxico da língua portuguesa, o paradoxo da educação criadora e recriadora. A curadoria ficou por conta de Moacir dos Anjos, que também nos conduzirá, junto com Lirinha, nesse emaranhado universo das artes plásticas. Outro viés importante é a percepção de João Cabral sobre a pintura de artistas que lhe foram muito caros, como Joan Miró e Piet Mondrian.

Episódio 07

“O Poeta que não Gostava de Música” é o título de um texto no “Diário Público”, um dos mais importantes de Portugal, que registra o falecimento de João Cabral, em 1999. Seu desagrado a música tinha a ver com a ojeriza pelo sentimentalismo, a recusa à idealização, e o combate à ideia de inspiração. “Entendo muito a ideia de João sobre a música no poema e sua observação sobre a musicalidade, às vezes inútil e sem cuidado. Recito João Cabral de Melo Neto com um cuidado enorme”, diz Lirinha, que vai explorar possibilidades de aproximar João Cabral e a música. No episódio, pretendemos sair do lugar comum e adotar a provocação. Vamos nos

debruçar sobre as (des)preferências musicais de João Cabral, sobre os ritmos de sua poesia, sobre sua admiração pelo dodecafonismo. Buscar, em compositores brasileiros, a musicalidade que encontram na obra de João Cabral de Melo Neto.

Caôs Urbanos (2026) (04x40') – Inédito

Brasília estará novamente nas telas de ficção nacionais com o lançamento da série Caôs Urbanos. Ambientada em diferentes regiões administrativas do Distrito Federal e Entorno, a produção trará reflexões sobre a mobilidade urbana, apresentando relações, dramas e afetos vividos pela população que se movimenta na capital.

A primeira temporada da série trará 4 episódios, de aproximadamente 40 minutos. Seu eixo narrativo parte de um acontecimento catártico e ocasionalmente real na vida de brasilienses e brasileiros: uma greve geral do transporte que paralisa os fluxos da cidade. Entre o caos instalado e os 'caôs' inventados, a série explicita desejos, dilemas e afetos de personagens comuns, que se entrecruzam a partir da mobilidade urbana.

A trama inicia com um assassinato cometido dentro de um ônibus e é sustentada pela jornada de três personagens centrais: Nonato, Giovanna e Rosa. A partir deles e de outras histórias entendemos como o transporte afeta diretamente o cotidiano da população - seja de ônibus, metrô, automóvel, motocicleta, bicicleta ou a pé. Intrigante e cheia de suspense, a série mostra disputas de poder e as tentativas de sobreviver e vencer na vida enquanto a cidade está estrangulada pela greve.

Obs: Caôs Urbanos é produzida com equipe técnica e artistas locais.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Cássio Oliveira

Elenco: Gleide Firmino, Ricardo César, Chloe Silva, Beth Virgens, William Costa, Amora Inocêncio, Roberta Rangel, João Campos

HORÁRIO: Domingo, dia 04/10, às 19h00 (exibição semanal)

Alternativos: Quartas, às 14h00
Sextas, às 12h30

Maratonas: Domingo, dia 01/11, a partir das 21h00
Quarta, dia 04/11, a partir das 14h00

Episódio 01 - Após o assassinato de um motorista de ônibus durante um assalto, os rodoviários de Brasília decidem pela greve. No sindicato, Nonato e Serjão entram em conflito sobre os rumos da paralisação. Em casa, Nonato também enfrenta uma crise no casamento com Sílvia. Giovanna retorna da Europa para o funeral do pai, Genaro, poderoso empresário do transporte público. Ao chegar, convence o irmão Cícero a se internar em uma clínica e começa a se aproximar do império deixado pelo pai. Enquanto isso, Maurício e Dona Rosa cuidam de Laila, que sente a ausência da mãe, Teresa. Com a greve, Brasília começa a parar, fazendo com que essas histórias se cruzem em meio ao caos da cidade.

Episódio 02 - Após a internação do irmão, Giovanna começa a assumir as responsabilidades deixadas pelo pai. Com a ajuda de Osvaldo, motorista que conhece de perto o funcionamento das empresas, ela passa a descobrir os meandros e as relações obscuras que sustentam os negócios da família. No sindicato, Nonato é sabotado durante uma reunião importante com a secretária de transportes, Eurídice. O conflito com Serjão se intensifica. Enquanto isso, um grupo de jovens ativistas, entre eles Estela, realiza uma ação política dentro de um ônibus de uma das empresas de Giovanna. O protesto ganha repercussão, enquanto Dona Rosa e Laila enfrentam as consequências da paralisação que começa a transformar a rotina da cidade.

Episódio 03 - A greve se expande e o colapso do transporte público se aprofunda. Em meio ao caos, Giovanna e Osvaldo se encontram com Serjão, e ela lhe apresenta uma proposta de negócio. Ao mesmo tempo, a ação dos jovens ativistas dentro da garagem de ônibus viraliza nas redes sociais. Estela é identificada e acaba presa. No sindicato, Nonato confronta Serjão e os

dois têm um violento desentendimento. Longe das disputas políticas, Laila convence sua tia Cássia a levá-la até um terreiro, onde reencontra sua mãe, Teresa. Enquanto as diferentes histórias se cruzam, Silvia e Nonato têm uma conversa tensa que leva o presidente do sindicato a tomar uma atitude extrema.

Episódio 04 - Nonato decide acertar as contas com Serjão e o confronto nos subterrâneos do sindicato, chegando a apontar uma arma para o rival. Ao mesmo tempo, Giovanna é obrigada pela Justiça a fechar as concessionárias do pai e demitir seus funcionários. Enquanto Maurício enfrenta o caos do transporte para chegar ao aniversário de Laila, Cícero deixa a clínica de reabilitação e se despede do pai junto a Giovanna e Lena, espalhando suas cinzas. Pressionado, Nonato negocia sua saída do sindicato em troca da libertação de Estela, mas recebe informações que revelam as falcaturas de Serjão. Diante da descoberta, ele se une a Estela para preparar uma nova ação política.

Viagem de Bolso (2018) (13x26') - Estreia

Em um dia ensolarado de São Paulo, Reinaldo Moraes, escritor e boêmio, entra num bar de Parelheiros, na extrema Zona Sul. À sua frente está Luiz Ruffato, autor de “Eles Eram Muitos Cavalos”. Entre um café e outro, os dois conversam sobre o livro que transformou São Paulo em 69 fragmentos de histórias, e sobre a cidade real que continua acontecendo ao redor deles.

Esse é um dos encontros de Viagem de Bolso, série que estreia no Canal Brasil e leva Reinaldo Moraes país afora na companhia de 13 escritores. A proposta é simples: tomar os livros como mapas e os escritores como guias para mergulhar no Brasil através da literatura. A cada episódio, um autor apresenta uma cidade pelo ponto de vista de seu livro. Reinaldo caminha com eles pelas ruas, visita os lugares que atravessam suas histórias e entra em conversas que escapam da literatura para falar de vida, memória, violência, desejo e das muitas maneiras de viver no Brasil. No caminho, Viagem de Bolso brinca com duas perguntas: até que ponto a ficção transforma os lugares? E até que ponto os lugares transformam a ficção?

Em Salvador, Reinaldo desembarca para encontrar Ana Miranda, autora de “Boca do Inferno”. Caminhando juntos pelo Pelourinho, os dois sobrepõem a cidade de hoje àquela do século XVII. Em uma espécie de arqueologia feita de palavras, desenterram histórias de homens e mulheres divididos pelo prazer e pelo pecado, pelo céu e pelo inferno.

Já em Campinas, quem espera Reinaldo na Casa do Sol, onde viveu Hilda Hilst, é Amara Moira. Travesti, feminista, doutora em teoria literária, escritora e puta. A autora de “E Se Eu Fosse Puta” fala sem rodeios de seu caminho entre a literatura e a vida, a academia e a zona.

Criada e dirigida por Lia Kulakauskas, Viagem de Bolso parte da ideia de que a literatura não fica parada na estante. A literatura está na rua, nos bares, nas casas, nos corpos, nas conversas e nas cidades que habitamos. Ao colocar escritores em movimento pelos lugares que atravessam suas obras, a série revela uma literatura brasileira viva, inquieta e feita agora.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Lia Kulakauskas

HORÁRIO: Três episódios por semana (Segundas, Terças e Quartas), às 19h

Segunda, dia 05/10, às 19h00

Terça, dia 06/10, às 19h00

Quarta, dia 07/10, às 19h00

Alternativos:

Terças, Quartas e Quintas, às 13h

Quintas, Sextas, Sábados, às 06h30

Episódio 01 - Amara Moira - E se Eu Fosse Puta

Reinaldo Moraes chega a Campinas (SP). De um lado, bairros nobres, idílicos e estudantis; de outro, o Jardim Itatinga, a maior zona de prostituição da América Latina. Para apreender este local cheio de contrastes nada melhor do que ter como guia alguém que transita nesses dois locais, sem nunca pertencer totalmente a eles: Amara Moira, escritora do livro E se eu fosse puta. Travesti, feminista, doutoranda, escritora, puta. Assim se define a autora e personagem do livro que surgiu a partir de um blog homônimo. Amara se desnuda para seus clientes e leitores. Ela puxa dos fios da memória relatos do seu processo de transição de gênero, dos programas com homens que buscam satisfazer seus desejos mais reprimidos, e dos casos de violência sexual tão comuns contra mulheres, travestis e prostitutas.

Episódio 02 - Joca Reiners Terron - Curva de Rio Sujo

Reinaldo Moraes faz o cuiabano Joca Reiners Terron retornar a um lugar que não lhe é assim tão caro. Trata-se de Bela Vista, cidade do Mato Grosso do Sul bem na divisa com o Paraguai, onde o escritor passou parte da sua infância. Caminhando na fronteira da memória e da imaginação, eles exploram a cidade que foi palco de uma das mais sangrentas batalhas da Guerra do Paraguai, além de ter servido de base para muitos dos contos de Curva de Rio Sujo. O livro de 2004 junta 26 histórias atravessadas pela violência e pelo tom mítico. Seu principal tema é a memória, que, para o Joca, está muito bem definida no ditado popular: curva de rio sujo só junta tranqueira.

Episódio 03 - Carol Bensimon - Todos Nós Adorávamos Caubóis

Reinaldo Moraes cai na estrada com Carol Bensimon para descobrir dois destinos pouco usuais no Rio Grande do Sul: Bagé, cidade pequena ali na fronteira com o Uruguai, e Minas do Camaquã, um lugar quase deserto que tinha como uma das principais atividades a exploração do cobre. Estas duas cidades curiosas são visitadas pelas personagens do romance da Carol, Todos Nós Adorávamos Caubóis. Nele, conhecemos Julia e Cora, duas amigas que retornam ao Brasil para fazer a idealizada viagem sem planejamento, um itinerário por cidades desconhecidas por elas, escolhidas ao acaso no mapa do Rio Grande do Sul. Esse retorno à terra natal é também um reencontro das duas com um relacionamento ambíguo que desenvolveram, entre a amizade e a paixão.

Episódio 04 - Carlos de Brito e Melo - A Cidade, o Inquisidor e os Ordinários

Ao caminhar pelas ruas de Belo Horizonte com o escritor e psicanalista mineiro Carlos de Brito e Mello, Reinaldo Moraes se vê transportado para uma outra dimensão: a cidade alegórica e fantasmática do livro A Cidade, o Inquisidor e os Ordinários. Inspirado pelos Autos de Fé medievais, Carlos conta em seu livro pequenas histórias de diferentes cidadãos, em especial a do Decoroso, cuja missão perversa é punir de forma exemplar aqueles entregues à apatia, incapazes de ocuparem seu lugar no tecido social. Alternando entre o humor, a experimentação e a crítica social, o romance pinta um retrato amargo da sociedade contemporânea e desconstrói os mitos da mineiridade. Carlos guiará Reinaldo pelas galerias, bares e restaurantes do centro da capital mineira, fazendo ver aquelas ruas pelos olhos de um local que não enxerga um horizonte tão belo assim.

Episódio 05 - Ana Miranda - Boca do Inferno

Reinaldo Moraes desembarca na capital baiana para fazer uma viagem no tempo, de volta ao século XVII, quando a cidade era tomada por desmandos e devassidão. Quem o guia é a autora Ana Miranda e o seu romance Boca do Inferno. No livro, Ana recria uma época turbulenta centrada na feroz luta pelo poder que opôs o temível governador Braço de Prata à facção liderada por Bernardo Ravasco, o padre Antônio Vieira e Gregório de Matos, o irreverente poeta do século XVII, apelidado de Boca do Inferno. Por meio de uma espécie de arqueologia de palavras, Ana Miranda costura ficção e história, apropriando-se de textos originais da época e desenterrando as crônicas dos homens e mulheres dilacerados entre o prazer e o pecado, o céu e o inferno.

Episódio 06 - Martha Batalha - A Vida Invisível de Eurídice Gusmão

Reinaldo Moraes vai à cidade maravilhosa em busca de um outro Rio, antigo, machadiano, em que a história ainda resiste nas paredes dos prédios. Para guiá-lo, ninguém melhor que Martha Batalha e seu livro A Vida Invisível de Eurídice Gusmão. Ele narra a saga das irmãs Eurídice e Guida, duas mulheres hábeis e cheias de vida, numa sociedade carioca conservadora dos anos 40, que dizia que o lugar delas era na cozinha ou, no máximo, na quitanda. Viajando pelo livro e pelas memórias de Martha, vamos desbravar esse universo carioca.

Episódio 07 - Luiz Ruffato - Eles Eram Muitos Cavalos

Reinaldo Moraes redescobre São Paulo na companhia de Luiz Ruffato, autor nascido em Cataguases e morador da capital paulista há 26 anos. Do marco zero, na praça da Sé até a Cratera de Colônia, na extrema Zona Sul, desvendamos um pouco dessa cidade tão fragmentada e cheia de contrastes, que é cenário de Eles Eram Muitos Cavalos. No livro de 2001, Ruffato oferece 69 fragmentos narrativos, todos passados no dia 9 de maio de 2000. Do deputado ao adolescente de periferia que procura emprego, do segurança de supermercado à atriz em

decadência, todos os seus personagens se esforçam para passar por mais esse dia, que é só uma terça-feira qualquer na capital paulista

Episódio 08 - Mário Prata - Os Viúvos

Reinaldo Moraes chega a Florianópolis para vê-la de uma perspectiva pouco usual: a do cômico romance policial *Os Viúvos*, de Mario Prata. Em seu segundo livro com o personagem Fioravanti, um detetive particular que deixou a Polícia Federal, Mario Prata traz uma trama que envolve o sequestro de bancárias, a busca por uma bunda milionária e os e-mails misteriosos de um homem que comete crimes ao ficar inadimplente com a Receita Federal. Visitando praias, mercados, lugares isolados, estacionamentos e a própria casa do autor, Reinaldo encontra uma cidade bela e os improváveis cenários de um crime.

Episódio 09 - Michel Laub - O Segundo Tempo

No ar gelado de Porto Alegre, a primeira coisa que Reinaldo Moraes nota é a pesada rivalidade futebolística entre gremistas e colorados. Para se orientar nesse antagonismo histórico e na cidade, ele terá a companhia de Michel Laub, gaúcho e gremista, e do seu livro *O Segundo Tempo*. Nele, o protagonista conta a história de quando tinha 15 anos e acompanhou Bruno, seu irmão mais novo, para torcerem pelo Grêmio no “Grenal do Século” - alcunha do fatídico jogo do dia 12 de fevereiro de 1989. Em paralelo à conhecida tragédia gremista daquele dia, acompanhamos a tragédia de uma família pronta para implodir. Lance a lance, mergulhamos no processo criativo de Laub e nos cenários da capital gaúcha.

Episódio 10 - Edyr Augusto – Pssica

Reinaldo Moraes chega a Belém, ponto de encontro entre o Caribe, a Europa e o resto do Brasil. Tomando como guia o escritor paraense Edyr Augusto e seu romance *Pssica*, Reinaldo conhece o lado B da cidade, tomado pela pobreza, pelas drogas e pela violência. Nesse thriller regionalista, Edyr evoca um submundo criminoso, denunciando temas como tráfico de escravos sexuais e a violência dos chamados ratos d’água, espécie de piratas do delta amazônico. Para entender melhor essa relação entre exuberância e desordem, vamos andar pelas ruas quentes de Belém, navegar por rios até as ermas fazendas marajoaras e no caminho, quem sabe, encontrar alguns dos personagens de Edyr.

Episódio 11 - Milton Hatoum - Cinzas do Norte

Reinaldo Moraes chega ao coração da Floresta Amazônica. Para desvendá-lo, nada melhor do que a ajuda de um dos nossos maiores romancistas, o manauara Milton Hatoum, e o seu romance *Cinzas do Norte*. No livro, o narrador Lavo conta a história de seu amigo Mundo, um jovem artista de morte prematura, que luta contra a repressão imposta pelo seu pai, um rígido empresário aristocrata, e a sufocante atmosfera da Manaus em pleno período militar. Ao longo do relato testemunhamos o trágico desmoronamento de uma família e, simultaneamente, o da própria cidade. Reinaldo e Milton andam pelas ruas do centro e pela agitada área portuária, buscando a cidade que paira na memória de Milton Hatoum.

Episódio 12 - Raimundo Carrero - Somos Pedras Que Se Consomem

Bela, mas feia. Calorosa, porém triste. Violenta e poética. E, acima de tudo, vibrante. Para decifrar o Recife de constantes contradições Reinaldo Moraes recorre ao autor pernambucano Raimundo Carrero e seu romance *Somos Pedras que se Consomem*. Nele, Carrero faz um mergulho lírico-jornalístico nos comportamentos e aspectos mais escabrosos da sociedade: vício, sexo, traição, infanticídio e sadismo. Entre suas personagens incestuosas, assassinas e suicidas, um sentimento é central: a angústia. Em busca de entender melhor essa espécie de playground infernal, Carrero vai nos levar a igrejas, bares e livrarias. Nosso ponto de partida é um antigo prostíbulo.

Episódio 13 - João Almino - Cidade Livre

Reinaldo Moraes chega à capital modernista brasileira para encontrar o cenário do romance de João Almino, *Cidade Livre*. Nele, o protagonista rememora como foram os tempos de menino nos anos 50, quando veio morar com o pai e as tias na Cidade Livre, hoje conhecida como Núcleo Bandeirante. Era uma cidade provisória, para abrigar migrantes que vinham trabalhar na construção de Brasília. Na companhia do autor, Reinaldo anda pelas superquadras, eixões e tesourinhas, tentando entender melhor como funciona essa cidade

6 Histórias Brasileiras (1999) (06x55') - Estreia

“6 Histórias Brasileiras” é uma série de reportagens filmadas de um ponto de vista que aparece pouco no noticiário sobre o Brasil. Cada episódio foi realizado em parceria por um jornalista e um documentarista, num trabalho que reuniu Dorrit Harazim, Flávio Pinheiro, Marcos Sá Corrêa e Zuenir Ventura, de um lado, e, de outro, Arthur Fontes, Izabel Jaguaribe e João Moreira Salles. A série compõe um pequeno álbum de retratos do Brasil: em “A família Braz”, surge o dia-a-dia de uma família brasileira na periferia paulistana; “O Vale” é uma narrativa sobre a ocupação da terra no Brasil; “Passageiros” descreve o percurso dos migrantes no Brasil; “Um dia qualquer” acompanha cinco pessoas que usam o corpo como instrumento de trabalho; em “Santa Cruz”, a fundação de uma igreja evangélica mostra-se como tentativa de ordenar o cotidiano; “Ensaio Geral” filma os preparativos do brilho numa escola de samba carioca.

A série expõe de forma inesperada um país que não costuma frequentar as manchetes dos jornais. Cada documentário reflete a visão pessoal de um jornalista, mas os temas abordados nasceram de discussões, dúvidas e debates entre o grupo. Os documentários foram filmados em película 16 mm, entre maio de 1999 e maio de 2000.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Arthur Fontes, João Moreira Salles, Izabel Jaguaribe

HORÁRIO: Quarta, dia 07/10, às 20h00 (exibição semanal)

Alternativos: Quintas, às 19h00
Segundas, às 14h00

Episódio 01 – A Família Braz

Por Dorrit Harazim e Arthur Fontes - O episódio retrata o cotidiano de Antônio, Maria Braz e seus quatro filhos, moradores da Vila Brasilândia, na periferia de São Paulo, abordando as dificuldades e o cotidiano de uma família urbana típica da classe trabalhadora brasileira.

Episódio 02 – O Vale

Por João Moreira Salles e Marcos Sá Corrêa – O episódio retrata a profunda decadência humana e ambiental do Vale do Paraíba (entre o Rio de Janeiro e São Paulo), região que foi o motor econômico do Império graças à riqueza do café. O filme expõe ruínas de antigas fazendas e descendentes de barões do café vivendo em penúria, confrontados com o colapso ecológico previsto ainda no século XIX.

Episódio 03 - Passageiros

Por Izabel Jaguaribe e Dorrit Harazim – O episódio explora o fenômeno da migração interna, acompanhando moradores da cidade de Dom Expedito Lopes / Dom Pedro II (Piauí) que partem em uma longa jornada rumo a São Paulo em busca de trabalho e de uma vida melhor, documentando as marcas da separação familiar e o sonho do reencontro.

Episódio 04 – Um Dia Qualquer

Por Izabel Jaguaribe e Zuenir Ventura – O episódio acompanha um dia na vida de cinco trabalhadores comuns que usam o próprio corpo como instrumento de trabalho no Rio de Janeiro. Entre os personagens estão um motorista de ônibus em Bento Ribeiro, uma empregada doméstica em Belford Roxo, um office-boy, um ambulante e uma dançarina no Leblon.

Episódio 05 – Santa Cruz

Por João Moreira Salles e Marcos Sá Corrêa – O episódio explora a dinâmica religiosa e social ao documentar o nascimento e a expansão de uma igreja evangélica pentecostal em 1999 na periferia de Santa Cruz (RJ), revelando como a fé atua nas áreas mais desassistidas dos grandes centros urbanos.

Episódio 06 – Ensaio Geral

Por Arthur Fontes e Flávio Pinheiro – O episódio mergulha nos bastidores e na intensa preparação de oito meses da Mocidade Independente de Padre Miguel para o desfile do Carnaval carioca, mostrando a festividade não apenas como espetáculo visual, mas como o verdadeiro sentido de vida para os participantes da comunidade.

MARATONA DIA NACIONAL DA MPB

O Dia Nacional da Música Popular Brasileira (MPB) é comemorado anualmente em 17 de outubro. Para celebrar a data, o Canal Brasil abre espaço em sua grade para um dia totalmente musical, exibindo conteúdos documentais dos grandes nomes da nossa MPB ao longo de 24 horas, começando às 07h do dia 17/10 (sábado) até às 7h do dia 18/10 (domingo).

HORÁRIO: Sábado, dia 17/10, a partir das 07h.

07h00 – Chico - Artista Brasileiro (2015) (115')
08h55 – Nelson Cavaquinho (1969) (15')
09h10 – Onde A Coruja Dorme (2006) (69')
10h20 – Simonal - Ninguém Sabe O Duro Que Dei (2008) (87')
11h50 – Belchior - Apenas Um Coração Selvagem (2022) (92')
13h20 – Paulinho Da Viola - Meu Tempo É Hoje (85') (2003)
14h45 – Meu Nome É Gal (1970) (12')
15h00 – A Música Segundo Tom Jobim (2011) (85')
16h25 – Uma Noite em 67 (2010) (85')
17h50 – Maria - Ninguém Sabe Quem Sou Eu (2022) (101')
19h30 – Doces Bárbaros (1977) (104')
21h15 – Nada Será Como Antes (2023) (76')
22h30 – Vinicius (2005) (120')
00h30 – Refavela 40 (2019) (96')
02h05 – Clara Estrela (2017) (72')
03h20 – Andança - Os Encontros E As Memórias De Beth Carvalho (2022) (111')
05h10 – Alceu Valença - Na Embolada Do Tempo (2019) (86')
06h35 – Abre Alas: Elza Soares (2023) (19')

SESSÃO ESPECIAL FESTIVAL DO RIO

A 28ª edição do Festival do Rio ocorrerá de 01 a 11 de outubro em cinemas de várias regiões da cidade. Na tela no Canal Brasil, o festival também acontece, com a exibição de uma seleção especial de filmes premiados na categoria Melhor Direção de Longa-Metragem de Ficção em edições recentes: Kasa Branca, de Luciano Vidigal, em 2024; Levante, de Lillah Halla, em 2023; e Medusa, de Anita Rocha da Silveira, em 2021.

HORÁRIO: Quinta, Dia 01/10, a partir das 21h00

21h00 – Kasa Branca
22h35 – Levante
00h25 – Medusa

SESSÃO ESPECIAL MOSTRA DE SÃO PAULO

A 50ª edição da Mostra Internacional de Cinema em São Paulo acontecerá de 15 a 29 de outubro. No Canal Brasil celebraremos o festival com uma estreia mais do que especial. O Premiado pelo

Público como Melhor Documentário Brasileiro na edição de 2025, "Cadernos Negros", dirigido por Joel Zito Araújo, será exibido no dia 15 de outubro (quinta), às 21h.

HORÁRIO: Quinta, dia 15/10, a partir das 21h00

21h00 – Cadernos Negros – **Estreia**

ESPECIAL BELCHIOR 80 ANOS

O cantor e compositor Antônio Carlos Belchior faria 80 anos no dia 26 de outubro. Para matar a saudade e celebrar a vida e a carreira deste poeta fundamental da Música Popular Brasileira, o Canal Brasil preparou uma programação especial, com a exibição de uma maratona da série "Alucinação", no dia 25 de outubro, e do documentário "Belchior - Apenas um Coração Selvagem", no dia 26.

HORÁRIO: Domingo, 25/10, a partir das 21h00.

21h00 – Maratona Alucinação

HORÁRIO: Segunda, 26/10, a partir das 17h00.

17h00 - Belchior - Apenas um Coração Selvagem

MARATONA CARLO MOSSY 80 ANOS

O ator Carlo Mossy completará 80 anos no dia 27 de outubro. Para homenagear o "Rei da Pornochanchada", o Canal Brasil preparou uma programação diferente. Embora as pornochanchadas tenham papel fundamental na carreira do ator e diretor, a maratona propõe um panorama mais amplo de sua filmografia, evidenciando a diversidade da sua trajetória cinematográfica.

HORÁRIO: Terça, 27/10, a partir das 22h.

22h00 – Copacabana Me Engana (1968)

23h35 – Soninha Toda Pura (1971)

00h50 – Com as Calças na Mão (1975)

02h05 – As Massagistas Profissionais (1976)

03h45 – Solidão - Uma Linda História De Amor (1989)

05h20 – O Homem do Ano (2003)

MARATONA JÚLIO ANDRADE 50 ANOS

No dia 08 de outubro o ator Júlio Andrade completará 50 anos. Nada mais justo do que uma homenagem da "Casa do Cinema Brasileiro" para um dos atores mais versáteis de sua geração e que já marcou o seu nome na história do audiovisual nacional.

Horário: Quinta, 08/10, às 21h

21h00 – Papel Da Vida - Júlio Andrade

21h25 – Cão Sem dono

22h45 – Gonzaga - De Pai Pra Filho

00h50 – A Estrada 47

SESSÃO ESPECIAL MIGUEL FALABELLA

Para homenagear os 70 anos de vida deste mestre da linguagem audiovisual, seja como ator, roteirista ou diretor, seja na comédia ou no drama, o Canal Brasil exhibe uma Sessão Especial no dia 10 de outubro.

Horário: Sábado, 10/10, às 16h30

16h30 – A Arte do Encontro – Miguel Falabella

17h00 – Redentor

NEGRITUDES NO CANAL BRASIL

Neste mês de outubro, a faixa “Negritudes no Canal Brasil” tem a estreia do inédito “Sebastiana”, dirigido por Pedro de Alencar, curta vencedor do Prêmio Grande Otelo de Melhor Curta-Metragem Documentário em 2026. Além disso, o Canal Brasil preparou uma programação de 12 horas de cineastas negros da cena contemporânea, destacando a diversidade e a potência dessa produção.

HORÁRIO: Segunda, 26/10, a partir das 20h00 (12 horas consecutivas de programação)

20h00 – Sebastiana (2024) (15') (Direção: Pedro de Alencar) – **Inédito**
20h15 – Aqui Não Entra Luz (2025) (75') (Direção: Karol Maia)
21h30 – Mar de Dentro (2025) (09') (Direção: Lia Letícia)
21h40 – Dois Nilos (2025) (18') (Codireção: Rodrigo De Janeiro)
22h00 – Terror Mandelão (2025) (74') (Codireção: Gg Albuquerque)
23h15 – Engole o Choro (2024) (12') (Direção: Fabio Rodrigo)
23h30 – Virgínia e Adelaide (2025) (96') (Codireção: Yasmin Thainá)
01h10 – Escasso (2022) (16') (Codireção: Clara Anastácia)
01h30 – Maputo Nakuzandza (2024) (71') (Direção: Ariadine Zampaulo)
02h45 – Remendo (2022) (21') (Direção: Gg Fákòlèdé)
03h10 – Calunga Maior (2023) (20') (Direção: Thiago Costa)
03h30 – Couraça (2026) (20') (Direção: Susan Kalik, Daniel Arcades)
03h50 – Da Sua, Maria (2025) (20') (Direção: Magna Domingues)
04h10 – A Invenção do Orum (2025) (19') (Direção: Paulo Sena)
04h30 – Cabelo Bom (2016) (16') (Direção: Claudia Alves, Swahili Vidal)
04h45 – A Garota Mais Bonita (2025) (12') (Direção: Virna Paz)
05h00 – Crônicas de Uma Jovem Família Preta (2024) (75') (Direção: Davidson D. Candanda)
06h15 – Pedagogias Da Navalha (2023) (16') (Direção: Alma Flora, Colle Christine, Tiana Santos)
06h30 – Raízes (2022) (73') (Direção: Simone Nascimento, Well Amorim)
07h50 – Cavaram Uma Cova No Meu Coração (2024) (24') (Direção: Ulisses Arthur)

CINE DESEJO

HORÁRIO: Sábados, à 0h (sexta para sábado)

03/10 – Cidade Baixa
10/10 – Praia do Futuro
17/10 – Estrela Nua
24/10 – Love Kills – **Estreia**
31/10 – Rio Babilônia

QUARTA SAPATÃO

HORÁRIO: Quarta, 07/10, às 22h.

Cidade; Campo (2024), de Juliana Rojas – **Reapresentação**

Primeira quarta-feira de cada mês

CURTAS

Esconde-Esconde (2025) (15'), de Vitória Vasconcellos – Inédito

Horário: Sexta, 02/10, às 21h

OBS: Melhor Filme, Direção e Fotografia na Mostra Competitiva de Curtas Pernambucanos do Cine PE 2025; Selecionado para o Festival de Locarno 2026 (Suiça); Selecionado para o Curta Kinoforum 2025; Selecionado para o International Film Festival Hannover 2025 (Alemanha); Menção Especial do Júri no NOT Film Festival 2025 (Itália); Selecionado para o St. Louis International Film Festival 2025 (EUA); Selecionado para o Festival Guarnicê de Cinema 2025; Selecionado para o Edinburgh International Film Festival 2025 (Escócia); Selecionado para o Biarritz 2024 (França); Selecionado para a Mostra de Cinema de Tiradentes 2025, Selecionado para o Curta Cinema 2025.

Eu Não Sei Se Vou Ter Que Falar Tudo de Novo (2024) (14'), de Thassilo Weber e Vitória Fallavena. – Inédito

Horário: Sábado, 03/10, às 19h30

OBS: Menção Honrosa no Mix Festival 2024 (Itália); Selecionado para o Festival de Havana 2024 (Cuba); Selecionado para o ReelOut Queer Film Festival 2025 (EUA); Selecionado para o Los Angeles Brazilian Film Festival 2024 (EUA); Melhor Curta no Spokane International Film Festival 2026 (EUA); Melhor Roteiro Curta Metragem no Festival de Trancoso 2025; Selecionado para o Bengaluru International Short Film Festival (BISFF) 2025 (Índia); Selecionado para o Festival Guarnicê de Cinema 2025, Selecionado para o Festival MixBrasil 2024; Melhor Curta pelo Júri Popular no Rio LGBTQIA+ 2024.

Sobre Ruínas (2025) (19'), de Carol Benjamin – Inédito

Horário: Quarta, 28/10, às 21h

OBS: Selecionado para o Festival do Rio 2025; Selecionado para o É Tudo Verdade 2025; Melhor Filme pelo Júri Técnico na Mostra Nacional de Cinema Ambiental do Festival de Cinema de Vitória 2025.

A Arte De Morrer Ou Marta Díptero Braquícero (2026) (14'), de Rodolpho De Barros – Inédito

Horário: Domingo, 18/10, às 20h45

OBS: Melhor Curta-Metragem Brasileiro de 2025 pelo Prêmio Abraccine; Prêmios do Júri Oficial, Júri Popular, Canal Brasil, Fotografia, Ator, Atriz, Direção e o Prêmio Abraccine no Fest Aruanda 2025; Selecionado para o Festival do Rio 2024; Selecionado para o Curta Kinoforum 2025.

Sebastiana (2024) (15'), de Pedro de Alencar – Inédito – Negritudes no Canal Brasil

Horário: Segunda, 26/10, às 20h (Negritudes no Canal Brasil)

OBS: Melhor Curta-Metragem Documentário no Prêmio Grande Otelo 2026; Melhor Curta-Metragem no Festival do Rio 2025; Prêmio do Público e Roteiro no Curta Brasília 2025.

Thayara (2026) (15'), de Mila Leão – Inédito

Horário: Sábado, 24/10, às 20h

OBS: Troféu Samburá de Melhor Filme no Cine Ceará 2025; Selecionado para o Festival Curta Cinema 2026; Menção Honrosa no Curta Taquary 2026; Selecionado para o Festival de Cinema de Vitória 2026.

SÉRIES - REAPRESENTAÇÃO

Alucinação (2025) (04 X 45')

Maratona: Domingo, dia 25/10, a partir das 21h00

Santos Dumont (2019) (06 X 55') - 120 Anos do Voo do 14-Bis

Maratona: Sexta, dia 23/10, a partir das 14h30

Notícias Populares (2023) (07 X 45')

Maratona: Sábado, dia 03/10, a partir das 22h50

Fim do Mundo (2016) (05 X 40')

Maratona: Quinta, dia 15/10, a partir das 22h30

História Secreta Do Pop Brasileiro (2019) (08x25')

Maratona: Domingo, dia 25/10, a partir das 10h30

EXTRAS

TOM ZÉ / NASCIMENTO há 90 anos (11/10/1936)

Domingo, 11/10, às 17h30 – Fabricando Tom Zé

DIA DAS CRIANÇAS (12/10)

Segunda, 12/10, às 20h00 - O Último Episódio - Selecionado na Categoria Longa-Metragem Infantil no Prêmio Grande Otelo 2026

AGNALDO TIMÓTEO / NASCIMENTO há 90 anos (11/10/1936)

Sexta, 16/10, às 19h – Agnaldo Timóteo - 50 Anos Na Estrada Asfaltada

OUTUBRO ROSA / DIA INTERNACIONAL DE COMBATE AO CÂNCER DE MAMA (19/10)

Segunda, 19/10, às 22h00 – Aquarius

MARIA ZILDA / NASCIMENTO há 75 anos (20/10/1951)

Terça, 20/10, às 23h - Vagas Para Moças De Fino Trato

AURÉLIO TEIXEIRA / NASCIMENTO há 100 anos (21/10/1926)

Quarta, 21/10, às 11h00 – Juventude e Ternura

BIANCA BYINGTON / NASCIMENTO há 60 anos (23/10/1966)

Sexta, 23/10, às 20h00 - Garota Dourada

120 ANOS DO VOO DO 14-BIS (23/10)

Sexta, 23/10, às 14h30 – Maratona Santos Dumont

MOACYR GÓES / NASCIMENTO há 65 anos (23/10/1961)

Sexta, 23/10, às 10h30 – O Homem Que Desafiou O Diabo

MYRIAM MUNIZ / NASCIMENTO há 95 anos (28/10/1931)

Quarta, 28/10, às 16h20 – Amélia